ISSN: 2358-8829

ESTRATÉGIA DE ENSINO *WORLD* CAFÉ: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A DISCIPLINA DE LIBRAS

Joaquina Maria Portela Cunha Melo[1]
Tania Maria dos Santos[2]
Fabiana Araújo Sousa[3]
Iriane do Nascimento Rosa[4]

RESUMO

O uso de estratégias de ensino se faz necessário em espaços educacionais, uma vez que o alunado é diverso. Dentre as estratégias de ensino, o *World* Café é uma estratégia colaborativa criada nos Estados Unidos por Juanita Brown e David Isaacs. Ela propõe discussões sobre um tema em um ambiente acolhedor semelhante ao de um café, com a formação de grupos nos quais os participantes, por meio de rodízio, conhecem as discussões e contribuem com os demais a partir da exposição realizada pelo anfitrião. A estratégia apresenta possibilidades de reflexão por meio de discussões e diálogos durante sua execução e, consequentemente, promove uma aprendizagem mais consolidada e coletiva. Diante disso, este trabalho traz como objetivo geral analisar o uso do *World* café como estratégia de ensino dos Parâmetros da Libras em sinais de Biologia. Trata-se de um estudo de caso, de caráter qualitativo. O trabalho é resultado da aplicação da estratégia *World* café em aulas de Libras para o curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal do Piauí - IFPI. A fundamentação teórica sobre a estratégia de ensino *World* café foi construída a partir de Brown e Isaacs (2007) e Henckes *et al*. (2020); para discussão sobre Parâmetros será usada Andreis-Witkoski (2020). Como resultado, destacamos os desafios e possibilidades apresentados durante a execução da estratégia de ensino: os desafios foram representados pelas singularidades práticas da Libras, pelo primeiro contato dos alunos com a estratégia de ensino e com o conteúdo Parâmetros, isso trouxe uma demora na assimilação da estratégia e do conteúdo, mas a estratégia proporcionou uma aprendizagem coletiva à medida que os alunos faziam a troca de grupos, além disso possibilitou aos licenciandos conhecerem uma estratégia que pode ser levada para sua prática profissional.

Palavras-chave: Libras, Estratégia de ensino, *World* café, Licenciatura.

[1] Doutoranda do Curso de Pós graduação em Ensino da Universidade Vale do Taquari - Univates; Professora do Instituto Federal do Piauí, educadorajoaquina@gmail.com;
[2] Mestra pelo Programa de pós graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, tania.santos12@prof.edu.ma.gov.br;
[3] Doutoranda do Curso de de Pós graduação em Ensino da Universidade Vale do Taquari - Univates -, fabianaifpi@gmail.com
[4] Doutoranda do Curso de Pós graduação em Ensino da Universidade Vale do Taquari - Univates; Professora do Instituto Federal do Paiuí irianepsi@gmail.com

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais tecnológico e digital, o fazer pedagógico encontra várias barreiras, uma delas é o desinteresse dos alunos em meio a tantas opções de aquisição de informações. Por isso, muitos professores buscam estratégias diferenciadas para favorecer a aprendizagem e desenvolvimento de seus educandos, especialmente quando estes são licenciandos.

O uso de estratégias de ensino tem como objetivo favorecer a aprendizagem, promover maior engajamento dos estudantes e estimular sua participação ativa no processo educativo. Além disso, as estratégias podem ser adaptadas a diferentes contextos de ensino e espaços. Algumas são amplamente conhecidas e frequentemente utilizadas em sala de aula, como seminários, estudo de caso, leitura orientada, estudo dirigido e resolução de problemas. Para além dessas, existem outras estratégias menos exploradas no contexto educacional, como os Seis Chapéus do Pensamento, o Ensino Sob Medida, o Phillips 66 e o *World* Café.

Para a utilização adequada dessas últimas estratégias e para a realização das adaptações necessárias ao contexto de ensino, é fundamental que o professor as conheça previamente, seja por meio de leituras ou pela participação em formações e experiências práticas. Esse conhecimento contribui para que sejam feitas adequações pertinentes, favorecendo o sucesso da aplicação da estratégia de ensino.

A realização de estratégias diferenciadas, rompe com o padrão de aulas expositivas e a centralidade no professor. Segundo Silva (2019) a aprendizagem depende do planejamento intencional e da combinação de diferentes estratégias que coloquem o aluno como sujeito ativo. O que é primordial em cursos de licenciaturas, pois os discentes buscam além de conhecimentos teóricos, práticas ou vivências que os auxiliam com seus futuros alunos.

Nesse sentido, as estratégias utilizadas buscam oferecer diferentes formas de ensino e, ao mesmo tempo, incentivar futuros professores a levarem para suas práticas pedagógicas novas estratégias. De acordo com Imbernón (2011), os licenciandos vão se apropriando das práticas metodológicas que seus professores usam na formação, para posteriormente levarem para suas ações pedagógicas.

Segundo Silva e Gonçalves (2026), dentre as contribuições de estratégias como o *World* café para a formação docente, destacam a da reflexão crítica sobre o assunto estudado, favorece o engajamento e participação ativa, a colaboração e construção coletiva do conhecimento entre

os grupos com a troca de experiências, além da construção da identidade docente, uma vez que é requisitado do licenciando um protagonismo crítico e reflexivo a cada grupo que participa.

Diante o exposto e visando que o ensino da Biologia não seja apenas informações repassadas a um grupo de alunos, mas que os conteúdos sirvam para a solução de dificuldades ou limitações que possam surgir no dia a dia, propomos uma discussão sobre o ensino de sinais específicos de biologia na disciplina de Libras, por meio da estratégia *World* café, pois os alunos podem no desempenho de suas funções pedagógicas encontrar alunos surdos.

A disciplina Libras é ofertada nos cursos de licenciatura desde a promulgação do decreto 5.626/2005 para que os licenciandos tenham contato com a língua de sinais, primeira língua de surdos sinalizantes. Um dos conteúdos programáticos da disciplina Libras são os parâmetros da Libras. Conteúdo primordial para a compreensão da formação dos sinais e posterior utilização na comunicação.

Nesse contexto, dentre as estratégias de ensino a disposição para a realização da prática pedagógica, com o conteúdo parâmetros da Libras na disciplina Libras do curso de Biologia, optamos pela utilização da estratégia *World* café, pois para a formação docente, ela pode contribuir com o trabalho coletivo de colaboração e de escuta, necessário no ambiente educacional. Segundo Silva *et al.* (2024, p. 8) "O *World* café é planejado em primeiro lugar para gerar o compartilhamento de conhecimento coletivo, redes de relações pessoais e novas possibilidades de ação."

Diante disso, este trabalho traz como objetivo analisar o uso do *World* café como estratégia de ensino dos Parâmetros da Libras em sinais de Biologia. Trata-se de um estudo de caso, de caráter qualitativo, realizado com uma turma de 15 alunos do 3º período do curso de Licenciatura Ciências Biológicas e uma professora da disciplina Libras, que ministrou o conteúdo parâmetros da Libras.

Os parâmetros são itens fonológicos que constituem um sinal nas línguas de sinais. Os estudos dos parâmetros das línguas de sinais, surgem a partir da análise da Língua americana de sinais, realizada por Stokoe, na qual observou a composição simultânea de um sinal com propriedade, que de forma isolada não representam significados. Segundo Felipe (2007, p. 21),

> Os sinais são formados a partir da combinação do movimento das mãos com um determinado formato em um determinado lugar, podendo este lugar ser uma parte do corpo ou um espaço em frente ao corpo. Estas articulações de mãos, que podem ser comparadas aos fonemas e às vezes aos morfemas, são chamados de parâmetros.

ISSN: 2358-8829

Os parâmetros são representados por configuração de mão (CM), ponto de articulação (PA), movimento da mão (MO), orientação da mão (Or) e expressões não manuais. (Quadros, 2004; Andreis-Witkoski, 2015). O uso equivocado de um dos parâmetros pode mudar o significado do sinal. Daí a importância desse conteúdo nos cursos de licenciatura, pois neste caso ele conscientiza os licenciandos que os sinais não podem ser realizados de qualquer forma, pois tem implicações na compreensão da comunicação sinalizada.

Consequentemente, o ensino da Libras deve ser baseado em práticas e estratégias que favoreçam o aprendizado e a comunicação com os futuros discentes surdos. Diante disso, a estratégia *World* café apresenta possibilidades de diálogo, reflexão e interação entre alunos e professores. Mininel e Mininel (2024, p. 7), afirmam que esta estratégia é "um processo criativo baseado em diálogos entre indivíduos, numa elaboração coletiva e colaborativa para responder questões de grande relevância". Desse modo, essa estratégia de ensino contribui para um ensino de sinais da Libras eficaz e compreensível. Pois, "a aplicação de atividades desse tipo destaca a incrível capacidade de aproveitar a diversidade de pensamentos, conhecimentos e pontos de vista existentes em um grupo" (Mininel; Mininel, 2024, p. 7). Assim, o uso do *World* café oferece possibilidades de ensino e aprendizagem em conteúdos diversos pela dinamicidade e descontração que simulam um café.

METODOLOGIA

A análise dos dados gerados neste estudo parte de uma perspectiva metodológica qualitativa por envolver pessoas nas suas ações no ambiente escolar que não pode ser mensurado de forma numérica. Segundo (Guerra, 2014), os procedimentos de descrição qualitativos investigam o como, consideram diferenças, ambientes ou situações que podem sofrer mudanças, mas que permite uma melhor compreensão das ações dos indivíduos, seja individualmente, seja em grupo.

A ferramenta de produção e análise dos dados partiu do método estudo de caso. Segundo (Sátyro; D'Albuquerque, 2020, p. 13) o estudo de caso "deverá ser sempre constituído a partir de um conjunto de observações que possam ser utilizadas como evidências e que poderá ter diferentes unidades de análise, [...]. O estudo de caso é empregado quando o pesquisador busca investigar um fenômeno particular. Para tanto, o objeto de estudo deve ser bem delimitado e definido. Nesse

sentido, essa abordagem visa à descoberta, enfatiza a interpretação e busca retratar a realidade em sua complexidade. Para isso, recorre a múltiplas fontes de informação, permitindo apreender as diferentes perspectivas e, por vezes, os pontos de vista conflitantes presentes em determinada situação social (Lüdke e André, 1986).

A atividade foi realizada em duas aulas de 60 minutos, totalizando 120 minutos. Considerando o número de grupos e o tempo disponível, foram realizadas 4 rodadas de discussão, com duração de 10 minutos cada, totalizando 40 minutos. O espaço escolhido para a atividade foi o Laboratório de Didática e Ensino de Ciências (Labdec), por proporcionar um ambiente amplo e adequado para a organização de um espaço acolhedor, característica considerada importante na metodologia do *World* café.

Para a realização da estratégia foram seguidas algumas etapas que serão apresentadas: definição do objetivo da atividade, organização de um espaço acolhedor, elaboração de questões que estimularam as discussões, incentivo às contribuições coletivas e momentos de escuta nos grupos, conduzidos pelo anfitrião. Ao final, os grupos compartilharam as discussões. Os dados analisados foram gerados a partir de observações dos trios durante a realização da estratégia, bem como as reflexões escritas nas cartolinas registradas pelos grupos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.1 Descrição da forma como a estratégia foi explorada

O espaço do Labdec foi organizado previamente pela professora, com as mesas dispostas de forma acolhedora com balas, biscoitos, café, leite e chá, buscando criar um ambiente semelhante ao de um café. Os licenciandos foram recepcionados no Labdec e no início da atividade foi necessária uma breve introdução aos Parâmetros da Libras, tendo em vista que os alunos ainda não conheciam o assunto. Durante a exposição dialogada do conteúdo, os grupos ainda não haviam sido formados, sendo organizados logo após o encerramento do conteúdo.

O início da estratégia foi antecedido por uma breve explicação sobre a estratégia *World* café e as questões norteadoras para as discussões. Após este momento, foi solicitado que os alunos se organizassem em 5 trios, sendo que a escolha dos trios e do anfitrião ficou a critério

dos alunos. Além disso, os trios foram identificados conforme os cinco Parâmetros da Libras que são: Configuração de mão, Ponto de articulação, Movimento, Orientação e Expressões faciais.

Com os trios formados, foram apresentados os sinais **célula, cromossomo, DNA, RNA, metamorfose e vírus** (link: https://youtu.be/0icu1FEmiYw), os sinais foram sinalizados pela professora de Libras, e repetidos sempre que os alunos solicitavam, pois era a primeira vez que viam os sinais. Os sinais escolhidos tiveram como intenção apresentar vocabulários da área de Biologia, despertando um maior interesse dos alunos. Vale destacar que em pesquisas prévias, não foram encontrados trabalhos acadêmicos sobre *World* café e Libras, isso tornou o planejamento da estratégia mais desafiador e inovador.

Na sequência, com trios formados e anfitrião escolhido, foram apresentadas as quatro questões norteadoras para as discussões, que estavam tanto nos slides como na folha entregue aos grupos, neste caso os grupos tinham acesso a todas as questões. As questões norteadoras foram:

a) Como o parâmetro aparece nos sinais?
b) Quais os Parâmetros estão sendo usados?
c) Quais as dificuldades na aprendizagem dos sinais?
d) Como tornar o sinal mais claro e didático?

O início da estratégia foi marcado por dúvidas sobre o conteúdo. É importante considerar que os alunos estavam tendo seu primeiro contato com a estratégia *World* café e com o conteúdo de Parâmetros. Por isso a professora foi consultada com frequência no momento inicial das discussões. Segundo Henckes *et al*. (2020), o professor tem um papel importante na condução da estratégia para os alunos permanecerem focados nas questões norteadoras.

Durante a realização da estratégia de ensino, principalmente na primeira e segunda rodada, apareceram a maior quantidade de dúvidas e dificuldades dos alunos sobre o conteúdo, a ponto das duas últimas perguntas não terem registro escrito na primeira rodada. A partir da terceira foi percebido uma melhor desenvoltura e as discussões ficaram mais fluidas. O papel do anfitrião foi relevante para a condução da estratégia, de como apresentavam, o que já havia sido discutido e ao mesmo tempo instigando as contribuições dos colegas. A culminância aconteceu com a socialização de cada grupo sobre as discussões realizadas ao longo das 4 rodadas. Ao terminar, os alunos demonstraram interesse em continuar com a interação entre os grupos.

ISSN: 2358-8829

2.2 Análise das indagações geradoras

A estratégia *World* café teve suas discussões a partir de quatro questões que foram propostas, sendo as respostas lidas, analisadas e sintetizadas para o relatório. A primeira pergunta foi "Como o parâmetro aparece nos sinais?" Essa pergunta foi destinada para que os alunos verificassem o parâmetro que nomeava o trio nos sinais, e ao longo das trocas de trios analisar os outros parâmetros que nomeavam outros trios, conforme as respostas obtidas nos trios durante as rodadas. Aqueles que representaram a configuração de mão perceberam a predominância do uso das duas mãos nos sinais. O trio intitulado ponto de articulação verificou que o ponto de articulação mais presente nos sinais foram as mãos, enquanto isso o trio movimento percebeu movimentos unidirecionais e bidirecionais na maioria dos sinais. O trio orientação da palma da mão entendeu que a orientação mudava com o movimento da mão. O último trio, denominado expressões faciais, constatou que este parâmetro estava ausente nos sinais.

Para a segunda indagação "Quais os Parâmetros estão sendo usados?" Os alunos conseguiram identificar os parâmetros ausentes e presentes, no entanto apresentaram dificuldades em nomear corretamente os parâmetros, colocando a nomenclatura articulação da mão e uso dos dedos, quando o correto é configuração de mão. O outro termo usado foi toque, para se referir ao ponto de articulação.

Ao analisar a terceira questão, sobre "Quais as dificuldades na aprendizagem dos sinais?", os alunos se referiam a compreensão do conteúdo Parâmetros, a memorização dos sinais, compreensão dos sinais, uso das expressões faciais e na sinalização de sinais complexos, sendo considerado complexo pelos alunos os sinais que têm mais de um movimento e ao mesmo tempo alteração na configuração de mão.

Na quarta e última questão, "Como tornar o sinal mais claro e didático?", as respostas sugerem que os sinais sejam feitos com movimentos mais lentos, que possam ter repetição e a possam associar o sinal ao conteúdo. A associação do sinal com a imagem, com a forma do que se refere, é comum pelos alunos que estão no início dos estudos sobre a Libras como uma estratégia para memorização, ao mesmo tempo isso demonstrou que os alunos ainda se apegam ao mito da língua de sinais ser composta por sinais unicamente icônicos. Andreis-Witkoski (2015) explica é comum pela língua ser visual e por existirem sinais icônicos, mas que a língua

tem um vasto vocabulário arbitrário, em que sinal não representa uma semelhança do que é sinalizado.

2.3 Reflexão sobre a exploração da estratégia apontando pontos positivos e pontos a melhorar

A estratégia *World* café para o contexto em que foi realizada, trouxe para os alunos uma experiência dentro da formação que poderá ser futuramente realizada pelos licenciandos. Dentre os pontos positivos a serem elencados podemos observar a interação dos alunos a cada mudança de trio e ao mesmo tempo juntos pensavam sobre os Parâmetros da Libras e compreendiam a estratégia de ensino com momentos de interação entre os componentes e a professora tirando dúvidas.

A estratégia *World* café com sua proposta de um ambiente acolhedor possibilita diálogos, troca de experiências coletiva, reflexões e novos pensamentos sobre um assunto discutido (Brown; Isaacs, 2007), tais características do *World* café conversam com o pensamento Freire (2019, 1996), quando ele defende que ensinar e aprender é um processo que acontece com o outro, no coletivo com a troca de saberes.

Como apontado anteriormente, foi o primeiro contato dos alunos com a estratégia *World* café e Parâmetros da Libras. Foram muitas informações para uma manhã, isso implicou em uma dificuldade de compreensão imediata. Além disso, as discussões estavam relacionadas ao conteúdo, o que tornou as discussões mais fechadas, sendo as duas últimas questões mais abertas e pessoais.

A respeito do que pode ser e deve ser melhorado nesta estratégia, seria uma ampliação do tempo para que pudessem iniciar as discussões depois do conteúdo aprofundado. Outro ponto, a ser considerado, seria não ter entregado as mesmas questões norteadoras para todos os trios, mas organizado de forma que cada trio ficasse com uma pergunta diferente. Outra possibilidade poderia ter sido a divisão dos sinais entre os trios, sem que todos analisassem os mesmos sinais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da realização da estratégia de ensino *World* café na disciplina de Libras, foi possível perceber que a estratégia pode ser levada para a parte prática da disciplina, há pontos que precisam ser observados pelas singularidades da disciplina, mas é importante usar novas estratégias para o ensino Libras no campo prático com sinais, ampliando as possibilidades para outros professores.

A estratégia favoreceu a interação entre os alunos e proporcionou a eles o conhecimento sobre o Parâmetros da Libras por meio da estratégia *World* café. No entanto, devido ao conteúdo e a estratégia serem desconhecidos pelos discentes, houve certo nível de dificuldade durante a execução da estratégia e dos sinais, o que é compreensível e aceitável. A dificuldade consistiu na assimilação do conteúdo Parâmetros da Libras e da estratégia. A primeira se deu pela singularidade linguística da língua de sinais e a segunda pela dinâmica da estratégia.

Esta estratégia de ensino apresenta rodadas em que o conteúdo é apresentado e discutido pelos participantes. À medida que as rodadas foram acontecendo, os integrantes esclareceram as dúvidas e conseguiram êxito na assimilação do conteúdo, isso se deu pelo aprendizado coletivo proporcionado por uma estratégia de ensino dinâmica e descontraída, assim como é um encontro em café.

Diante disso, a estratégia de ensino trouxe aprendizado com construção coletiva, engajamento dos alunos. Porém este estudo ressalta que a importância de aplicação de estratégias de ensino diversas e que elas sejam publicadas como forma de compartilhar o que pode ser levado para aulas de Libras.

REFERÊNCIAS

ANDREIS-WITKOSKI, Sílvia**. Introdução à Libras:** língua, história e cultura. Curitiba: UTFPR Editora, 2015. 198 p.

BROWN, J.; ISAACS, D. **O World Café:** dando forma ao nosso futuro por meio de conversações significativas e estratégicas. São Paulo: Cultrix, 2008.

D'ALBUQUERQUE, Raquel; SÁTYRO, Natália. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades. **Sociedade e cultura**, v. 23, p. 01-33, 2020.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011. ISBN 978-85-249-1630-4.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto:** curso Básico: Livro do Estudante. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Walprint e editora, 2007.

FREIRE, Paulo**. Pedagogia do oprimido.** 95. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019**.**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUERRA, E. L. A. Manual de pesquisa qualitativa. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - MANUAL PARA SUPORTE DE DISCIPLINA EAD). Disponível em: https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-federal-de-santa-maria/metodologia-da-pesquisa/manual-de-pesquisa-qualitativa/71690025?sid=e29f006e-40d1-44f7-9f80-d71b418795621785017225. Acesso em: 25 de jul. de 2026

HENCKES, Simone Beatriz Reckziegel; OLIVEIRA, Eniz Conceição; QUARTIERI, Marli Teresinha; BERNHARD, Tania. Estratégia de ensino World Café: uma possibilidade de trabalhar no ensino superior. **Com a Palavra o Professor**, Vitória da Conquista, v. 5, n. 12, p. 405-?, maio/ago. 2020. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/cpp/article/view/17790. Acesso em: 20 de fev. de 2026

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MININEL, F. J.; MININEL, S. M. X. Química do Cotidiano e do Sistema Produtivo: Uso da Metodologia Word Café. Revista Tópicos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 12, p. 1-23, 2024. ISSN: 2965-6672.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, Ana Keila Piva Mantovani; CORREA, Beatriz Medeiros; SILVA, Celia dos Santos; DELFITO, Michelle; BORGES, Vanessa dos Anjos; GITAHY, Raquel Rosan Christino. Metodologia ativa World Café: um relato de experiência. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 4, n. 1, p. 1-18, 2024. Disponível em: https://periodicos.ideau.com.br/index.php/rei/article/view/196. Acesso em: 18 de fev. de 2026

SILVA, Júlio Fernando da. Didática no Ensino Superior: estratégias de ensino adequadas à arte de ensinar. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 204-219, jul./dez. 2018. DOI: 10.15448/2179-8435.2018.2.31275. Disponível em: Acesso em: 24 de jul. de 2026.

SILVA, D. S. R. da; GONÇALVES, T. V. O. Diálogos que transformam: o world café como estratégia ativa na formação de professores de biologia. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos,** Brasil, São Paulo, v. 9, n. 20, p. e093377, 2026. DOI: 10.55892/jrg. v9i20.3377. Disponível em: https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/3377. Acesso em: 7 ago. 2026.

ISSN: 2358-8829